

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00			
Colónias . . . . . 40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### MUITO AZEITE

Nas diversas regiões do País começou a apanha da azeitona que, segundo dizem, este ano é abundante.

No distrito de Coimbra as oliveiras apresentam-se bem carregadas, facto consolador que anima as populações que se têm visto embaraçadas com a falta do azeite.

A notícia da fatura de azeite é, pois, muito agradável e oxalá que não apareçam medidas a prejudicar a vida económica do consumidor.

...

### MAIS UMA CATÁSTROFE

Muitas têm elas sido, neste planeta primário, de ridentes alegrias para uns, e das mais cruciantes mágoas para outros.

Ainda está na memória de todos—pois que o facto é recente—uma das grandes desgraças: um quadrimotor da «Air France» despenhou-se em S. Miguel, incendiou-se e morreram todos os seus 43 passageiros.

Esta grande catástrofe encheu do mais intenso pesar todos os que dela tiveram conhecimento.

# O acto cívico de amanhã

EM AVEIRO REALIZOU-SE UMA SESSÃO DE PROPAGANDA AO GOVERNO DE SALAZAR

A'manhã, realizam-se em todo o País as eleições de deputados, concorrendo às urnas a União Nacional. Apenas nos distritos de Castelo Branco e Portalegre se apresentam listas independentes.

Nos últimos dias, a propaganda eleitoral desenvolvida pelo partido do Governo foi intensa em sessões, tendo-se efectuado uma no Cine-Teatro de Aveiro, no dia 5 do corrente, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, que decorreu com entusiasmo.

Foram oradores além do presidente, os srs. dr. Cunha Brandão, dr. Pereira de Melo, dr. Paulo Cancela de Abreu, dr. Mário de Albuquerque e o eng.º André Navarro.

O sr. dr. Brandão disse que todos devem concorrer às urnas pela continuidade da Re-

volução Nacional e pela organização corporativa do regime, cheios de fé nos destinos da Pátria, afirmando a nossa gratidão pela obra realizada e dizendo ao Chefe que prossiga no caminho traçado para bem de Portugal e para bem do Mundo.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. João Assis Pereira de Melo, que, depois de saudar as entidades presentes, se referiu às candidaturas apresentadas pela União Nacional, marcando o contraste entre o que é agora e o que era antigamente, no tempo dos partidos. Fez depois o elogio do regime corporativo, cujos benefícios encareceu.

Falou depois o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, antigo deputado monárquico, que afirmou: «Vai, finalmente, ser realidade todo o ideário da Revolução. A eleição da próxima Assembleia Nacional com poderes constituintes é disto o primeiro sintoma. E acrescentar mais palavras às que Salazar disse seria sacrilégio. Dizemos aqui como pensamos sobre o transcendente problema constitucional e derivados que nos vão ser postos, seria comprometer um voto, que é mister proceder de ponderação, de estudo e de raciocínio, que não podemos orientar só pela nossa razão ou pela nossa vontade, quando contemplamos as realidades.

«Mas regozijemo-nos desde já com a certeza de que vai ser remodelada na sua estrutura e completada a nossa imperfeita e deficiente organização corporativa, e decerto, expurgada dos maus elementos que nela se encrostaram e têm sido mais perniciosos para o Estado Novo de que todos os seus inimigos declarados».

Em considerações à propaganda de tempos idos, o sr. dr. Mário de Albuquerque teve no seu discurso esta passagem: «Para nós, homens de hoje, que tivemos de reagir contra a pesada herança de um século cheio de lutas intestinas e que temos diante dos olhos um Mundo coberto de ruínas de

ciudades e ruínas de almas, em que se debate o destino da nossa cultura, fazer propaganda é fazer publicamente exame de consciência: é afirmar lealmente, a par das virtudes eternas da grei, os nossos erros e o propósito de os corrigir. Já não se trata de fazer valer um partido e menos ainda uma «côterie», mas de proclamar contra todos os ventos dissolventes a unidade moral da Nação e subir ao parapeito da nossa cidadela espiritual para gritar bem alto, contra os ensinamentos de uma geografia avariada, que a capital de Portugal é Lisboa e não Moscovo.

«Como portugueses, não devemos nem podemos acertar os nossos relógios por meridianos que não passam pela sagrada terra de Portugal: e como europeus não podemos, nem devemos, renegar a nossa herança milenária para nos orientarmos por uma nação que proclama um agressivo anti-europeísmo.»

Seguiu-se o sr. eng.º André Navarro que focou o panorama agitado da hora que passa e prometeu seguir sempre, cegamente, sempre aquele que todos os que o ouvem também com certeza, seguem e seguirão—Salazar.

Para encerrar a sessão, pronunciou um vibrante discurso o sr. dr. Albino dos Reis que, em nome da União Nacional, saudou os deputados da anterior legislatura de Aveiro e afirmou:

«Temos orgulho, justo orgulho, da obra realizada; mas temos consciência das nossas faltas: esta consciência aguda das nossas faltas e dos nossos deveres despertam em nós, permanentemente, o sentido da acção, da grande acção a realizar ainda nos domínios da economia, da política e da organização social.

«Uma rajada de mocidade impele neste momento a situação, e vai reflectir-se na Assembleia Nacional. Ela mostrará que, enquanto o espírito de Salazar animar a Revolução, não há perigo de que degenerem, nem receio de que pare e se

## ECOS & NOTÍCIAS

### INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Em Lisboa, no Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação, foi dada posse, por um membro do conselho geral do respectivo Grémio, aos srs. José Gomes Gautier e Manuel da Silva Júnior, componentes da Comissão de Auxílio a Inválidos e Desempregados da Indústria.

...

### BATATA DE SEMENTE

Concedeu-se a autorização para a importação de 9.000 toneladas de batata-semente, fixando-se em 140\$00 por saco de 50 quilos o preço máximo a venda (incluindo os bônus de revenda) sobre cais em Lisboa e Porto, para toda a que fôr importada.

Está estabelecido manter em regime livre a batata-semente de produção nacional, de qualquer variedade.

...

### CURSO DE INTERESSE

Na cidade de S. Paulo (Brasil), vai começar a funcionar um curso de noivas, promovido pelo Centro de Saúde de Vila Mariana e destinado a proporcionar conhecimentos básicos sobre engenharia, educação sexual, puericultura, nutrição e economia doméstica.

Aqui está um curso de interesse, cujo objectivo é preparar a mulher para o matrimónio, que o Brasil, a pô-lo em prática, contribua para o bem estar social da família.

...

### NOTÍCIA AGRADÁVEL

Para plantar na fértil região de La Laguna (México), vai ser importado de Portugal um milhão de pés de oliveira.

A notícia é agradável.

...

### BAILARINO VALENTE

Dizem os jornais que um bailarino napolitano, de nome Damato, acaba de bater o «record» do mundo de resistência, dançando 1.105 horas sem interrupção.

Mais de 46 dias sempre a bailar! E' ser valente, sr. Damato.

...

### UMA QUADRA

Ninguém mais penas sofreu,  
Nem maior dor suportou:  
Quem amou nunca esqueceu,  
Quem esqueceu nunca amou.

A. Feijó.

## É PREFERÍVEL

### SECÇÃO DOS BOMBEIROS DE CACIA

Lastimo ter ainda que acrescentar às observações já feitas, mais esta correcção que o último artigo assinado pelo senhor António Dias Pereira suscitou, e que relaciona a exagerada modéstia que usou, porquanto velho como se diz, e com a mesma experiência que os outros membros da comissão em assuntos de bombeiros se acha incapaz de resolver as dificuldades que aos outros assaltaram. Não, senhor António Dias Pereira, os outros percebiam tanto disso como o senhor, e se de facto de início como preparação para a instrução especializada de bombeiros poude a comissão contar com a actividade dum dos seus elementos, a certa altura esse pseudo-instrutor demitiu-se, segundo julgo, e... escusado será dizer o resto!

No entanto, não compreendo bem porque motivo o senhor António Dias Pereira dizendo-se incompetente para dirigir o recrutamento, instrução, escrituração ou cobrança relacionados com a Secção de Bombeiros se mostra desolado com o facto de, como diz «deliberaram espontaneamente (?) prescindir da minha pessoa». Resta-me ainda não concordar com o «ter sido posto à margem» pois tomou sob sua reconhecida honorabilidade o encargo de depositário dos donativos, e se como diz, cada um desempenhava suas funções, não destruiu o significado real de todo o seu fraseado.

E agora, senhor António Dias Pereira, se pretende saber quais os sacrifícios e canseiras que como diz «eles apregoam», faça como eu, informe-se; gresta-lhe tempo e disposição para isso?

Mas, note mais ainda, senhor Pereira, a nenhum deles ouvi eu ainda «apregoar» canseiras e sacrifícios, apesar de em contrapartida os seus artigos pretenderem mostrá-lo como o «último cavaleiro em campo», o «herói da batalha», o «lutador sacrificado»!

—Mas, senhor António Dias Pereira, o senhor que há perto de um ano perdeu contacto com os outros membros da comissão, é pelo menos assim que diz, porque não faz agora um pequenino esforço que seja, já que o não fez durante todo esse tempo, e procura informar-se do que se passa?

—Siga este conselho, senhor António Dias Pereira, e verá que os «Bombeiros» não acabaram nem acabam em Cacia.

—Leu «O Comércio do Porto» de 8 do corrente, em notícias de Cacia?

Ego.

acomode, nem necessidade de concursos estranhos que acabariam por desfigurar e subverter!»

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 8 do corrente passou o 59.º aniversário do sr. Francisco Antunes de Vasconcelos, marido da sr.ª D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, distinta professora da escola primária feminina de Cacia.

### Fazem anos:

Hoje, dia 12, a galante menina Iracema Fonseca Faria, que festeja mais uma florida primavera e é filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, activos industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); e o sr. Manuel Nunes Barbosa, 36 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa.

—Amanhã, 13, a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira, 59 anos, e sua filha sr.ª D. Rosa Ferreira festeja 32 aniversários no dia seguinte, de Cacia e residentes em Lisboa; a menina Maria Eugénia Dias Sarrico dos Santos, colhe 7 risos primaveras, filha do sr. António Sarrico dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Dias da Conceição Sarrico, de Esgueira; e a interessante Maria de Lourdes Marques da Silva, completa 5 anitos, filha do sr. Joaquim Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Carminda Marques da Silva, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—No dia 14, o sr. Manuel da Silva Balbeira, 34 anos, conhecido tendeiro em Cacia e activo revendedor das lotarias; o sr. Manuel da Costa Resende, 20 anos, e seu irmão António da Costa Resende completa 16 anos no dia seguinte, filhos do subchefe da Polícia na Figueira da Foz sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra.

—Em 16, o sr. Januário Duarte Nunes Morgado, 19 anos, panificador em Lisboa, filho do sr. João Nunes Morgado e da sr.ª Maria Rosa Duarte, de Esgueira.

—Em 17, o nosso camarada de redacção Manuel Ferreira Marques Damião, 28 anos; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 41 anos, esposa do sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituados comerciantes em Leiria; e Francisco da Silva Amaral, filho do sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—É em 18, o nosso assíduo e muito apreciado correspondente de Angeja sr. Manuel Nunes da Trindade, celebra o seu 71.º aniversário, pelo que o felicitamos cheios de regozijo.

Ad multos annos.

### CASAMENTOS

Na capela do Espírito Santo, em Cacia, onde foi celebrada missa de núpcias, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Natália Pires, de 26 anos, filha da sr.ª Maria Joaquina Pires e de seu falecido marido Manuel Joaquim Pires, de Veiros e proprietária do estabelecimento de lanifícios do largo da mesma capela, com o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, de 30 anos, filho da sr.ª Ascensão Angélica de Jesus e de seu falecido marido António Rodrigues da Cunha Novo, lavradores do lugar de Sarrazola.

Foram padrinhos por parte da noiva a sua irmã sr.ª D. Maria Pires e seu marido sr. Ricardo Nogueira Souto, conceituados industriais de padaria em Lisboa, que aqui vieram para tal fim e estão uns dias de visita aos seus familiares, e pelo noivo o seu primo sr. António Rodrigues da Cunha Júnior e sua esposa sr.ª Maria Emília Simões, bons proprietários de Sarrazola.

Na residência da mãe da noiva foi servido um lauto jantar aos numerosos convidados.

Ao novo casal, que recebeu muitas e valiosas prendas, desejamos as melhores felicidades.

### NASCIMENTOS

Já no dia 23 de Setembro último, com um parto cheio de felicidade deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Laurinda Augusta Vilela Diniz, esposa do sr. Carlos Ferreira Diniz, aspirante de finanças em Resende, onde residem.

—Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Aveiro e com um parto bastante difícil, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 6 do corrente, às 17,30 horas, a sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, esposa do nosso primo muito amigo e assinante sr. António Augusto Pinto Perfeito, estimado 1.º sargento reformado do Exército, residentes em Cacia.

A parturiente continua internada, mas felizmente em franco restabelecimento e a sua primogénita filhinha encontra-se de boa saúde, pelo que felicitamos os dedicados pais.

### PELO CORREIO

Foi colocada com carácter permanente na Estação Telégrafo-Postal de Cacia a sr.ª D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação, que durante os seus serviços aqui de alguns anos conquistou as maiores simpatias.

A chefe cessante sr.ª D. Minalda da Rocha Oliveira, seguiu a prestar serviço em Aveiro.

Os nossos cumprimentos às zelosas operadoras dos C.T.T.

### NA TORREIRA

Com sua esposa, filho e sogro, tem estado na Torreira a descansar duas semanas das suas lides agrícolas o nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues dos Santos, do Cabeço de Cacia.

—Na mesma praia tem estado também o nosso assinante sr. João Rodrigues Neto, proprietário do Cabeço.

### NA REDACÇÃO

Estiveram a apresentar-nos cumprimentos os amigos do nosso jornal srs. Francisco Afonso Lopes Júnior, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; Orlando Baptista e sua esposa, de Angeja; a sr.ª Alice Lopes Ventura e sua filhinha Maria Adélia Lopes da Silva, que pagou a assinatura de seu marido sr. António da Silva Amaral, de Taboeira; José Simões Garrido, de Souzelas, que pagou a sua assinatura; Alfredo Nogueira Simões, da Quinta, sua esposa D. Virgínia da Costa Nogueira e filhinha Maria Orlanda da Costa Nogueira, de Tomar, que à nossa terra vieram visitar sua família; João Pereira Duarte, de Cacia e militar em Viseu, que pagou a assinatura; e António Ferreira Lopes, de Alquerubim.

**PORTO VELHO**

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**VENDEM-SE**  
cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilarinho — Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva — Angeja. (8)

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Pesca desportiva

Os Amadores de Pesca Reunidos, num gesto de agradecimento que muito honra a prestimosa agremiação desportiva, dirigiu ao Club Recreio Caciense a seguinte carta:

«Porto, 29 de Setembro de 1949.

A' Ex.ª Direcção do Club Recreio Caciense — Cacia.

Ex.ªs Srs.

Faltariam ao cumprimento de um dever de consciência se não viessemos perante V. Ex.ªs apresentar-lhes o nosso testemunho de gratidão em face das gentilezas e atenções que nos foram dispensadas, quando da realização da prova de pesca desportiva realizada em Cacia no dia 4 do corrente.

Em verdade, o que fizemos publicar no jornal «Diário do Norte» do dia 17 do corrente quanto a Cacia e o seu povo, não foi da nossa parte uma mera cortezia imposta por convencionalismos. Todos nós, sem excepção, nos sentimos penhorados perante aqueles que de maneira tão sensível e cativante tornaram possível o desempenho da nossa árdua missão.

Contem V. Ex.ªs com a nossa incondicional gratidão.

Colocando o nosso humilde préstimo ao inteiro dispor de V. Ex.ªs, subscrevemo-nos

Atenciosamente,  
Joaquim Lourenço de Moura  
Sect.º

Entre muitos mais jornais, como se refere a supracitada carta o «Diário do Norte», publicou a seguinte notícia que transcrevemos com a devida vénia por sermosmos que as suas palavras não são do conhecimento de muitos nossos leitores e têm a sua admiração pelo Vouga e pela nossa terra:

«O Concurso de Cacia, como é geralmente designada prova que os Amadores de Pesca Reunidos organizam em Cacia, é uma competição que honra os organizadores e os concorrentes. A época passada, no primeiro ano da sua existência, os A. P. R. abalancaram-se a quebrar a rotina e chamar os pescadores à «água-doce». O resultado viu-se: 182 concorrentes, de 15 clubes, de 7 concelhos; uma avalanche de prémios; e... nem uma nota discordante! Todos os recordes estavam batidos; os A. P. R. ganharam confiança nas suas possibilidades e os pescadores nos A. P. R. O II Concurso, teve inscrição limitada a pescadores filiados e que usassem cana e carreto. Pois, apesar disso, 102 concorrentes disputaram a prova—quase tantos como os de todos os concursos da época juntos! Nem um erro; correcção absoluta!

12 Homens Rapazes que aguentaram chuva torrencial e, molhados até aos ossos, estiveram na sessão solene a aplaudir os premiados. Desportivismo a toda a prova!

Os A. P. R. continuam confiantes; e confiantes continuam os pescadores nortenhos.

Até Cacia vai saindo da penumbra em que tem vivido e o seu nome vai a todos os cantos do País com o da Pesca Desportiva. E bem o merece, porque o seu povo é que torna possível o concurso. Em Cacia tudo são facilidades—nos concursos e fora deles. O número de pescadores na região cresce a olhos vistos. No próximo ano o Vouga será repovoado. A Pesca triunfa em toda a parte—ainda nas povoações menos conhecidas.

Pena é não haver muitos Vougas, muitas Cacias... Pena é que os concursos dos A. P. R. só tenham imitadores nos dos A. P. R.!

A presente notícia já falava no repovoamento do Vouga e nós também há semanas publicamos que a Estação Agrícola do Ave vai lançar no rio Vouga, em Cacia, 5.000 carpas no próximo ano. Esta referência foi muito bem aceite por numerosos amadores da pesca desportiva da nossa terra, que nos chamam à atenção para o facto de constantemente murtoseiros utilizarem a rede da «chincha» em arrasto a partir da ponte de ferro até próximo a Vilarinho, em cuja área abunda mais a criação da carpa, que assim é destruída.

Ora, sem uma intensa fiscalização que compete aos marinheiros da Capitania de Aveiro, por o local ser da sua jurisdição, do repovoamento não surgirá o desejado aumento de peixe, pois à «chincha» nem o miúdo escapa e é este o motivo da escassez de peixe no Vouga.

A Capitania compete a repressão do crime, que durante todo o verão tem sido praticado.

### Fieis defuntos

No dia de finados os cemitérios das diversas freguesias da região foram visitados por inúmeras pessoas. As sepulturas apresentavam-se ornamentadas de flores e iluminadas, demonstração piedosa do nosso povo pelos seus entes queridos.

Na nossa freguesia houve as costumadas cerimónias com ofícios, procissão ao cemitério e sermão naquele campo sagrado pelo sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos.

A Banda do Grupo Musical Caciense colaborou com muito merecimento.

### Colhido por uma camionete

No dia 4 foi colhido por uma camionete em Aveiro, quando seguia de bicicleta, o sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, construtor civil de Cacia, que ficou muito ferido. Felizmente vai melhor.

## Notícias de Angeja

**Assalto à nossa igreja.** — Na noite de domingo para segunda-feira última, audaciosos gatunos prepararam o assalto à igreja paroquial desta freguesia, usando de grande acrobacia e manha.

Saltando os muros dos quintais cingidos, entraram no pátio da residência paroquial, de onde deslocaram uma escada e fechando o portão à chave pelo lado de fora, subiram para o telhado daquela residência e dali para o da igreja. Uma vez ali, tiraram duas telhas e introduziram-se no forro, que arrombaram no sítio do coro, para onde se deixaram cair e descendo pela escada que lhe dá acesso, penetraram no interior da igreja, que embora percorressem nada levaram, talvez por não ter tempo, saindo por uma porta lateral do lado da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Embora de manhã o sacristão desse pela porta aberta, não foi até à suposição do assalto. O rev. prior sr. P.º João Mateus Morais das Neves, sabedor do desvio da escada, fecho do portão por fora e da porta aberta da igreja, ficou intrigado, mas nada averiguou. Só após a ceia, quis verificar se a igreja estava fechada e ao entrar no templo, despertou-lhe a atenção a chuva que caía no coro da igreja. Estava o mistério desvendado. Participou o caso ao regedor local sr. Adelino Nogueira Souto, que logo intensificou uma rusga com vários homens durante a noite, pois foi previsto que era o princípio dum assalto que devia dar-se nesta segunda noite.

Pouco depois das 21 horas, entrou no seu estabelecimento comercial um indivíduo, mal encarado que depois de beber saíu, deixando largas suspeitas. Poucos minutos depois, mais dois homens, andrajosamente vestidos, ali bebiam laranjadas. Estes responderam a algumas perguntas, afirmando seguirem para a Rua do Gravito, em Aveiro. Maiores foram as suspeitas e isso deu origem a que fossem perseguidos, pelo que se sabe que tomaram a estrada de Frossos. Às 3 horas da madrugada, ao recolher da rusga, o regedor tivera serviço telefónico urgente, e quando atendeu a ligação, entraram no seu estabelecimento os mesmos homens para tomar a mesma bebida. Então o regedor exigiu lhes a identidade por se tornarem suspeitos àquela hora, tendo um dito que era do Governo da Murtosa e o outro que tinha oficina de bicicletas em Veiros, para onde seguiam então.

Veio-se depois a averiguar que se tratava de dois conhecidos castrados, que, possivelmente, seriam os assaltantes da nossa igreja.

O caso foi participado pelo regedor à Guarda Nacional Republicana de Albergaria-a-Velha, que o irá procurar esclarecer.

Com este é o terceiro assalto feito à nossa igreja, não sendo roubado nada em todos eles.

**Falecimento.** — Na residência do sr. Engenheiro Eduardo Henrique de Almeida Souto, onde estava de visita, faleceu repentinamente no dia 7, o sr. Mário Victor Guerra de Barros, de 54 anos, natural de Malpartida, concelho de Almeida, irmão do sr. Tenente Domingos Guerra de Barros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia, tendo-se incorporado no préstito fúnebre as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets de flores naturais, sendo 4 da família e pessoas de amizade, hábilmente confeccionados no Horto Esgueirense, e um do Asilo de Aveiro, de onde vieram os alunos assistir ao funeral.

Conduziu a chave da urna o sr. Eng. Eduardo Souto e às borlas pegaram os srs. Manuel Maria Teixeira, Adelino Nogueira Souto, Emílio Dias Nogueira e Francisco Rodrigues Souto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

Apresentamos pêsames a todos os doridos.

**Casamento.** — Está justo para breve o casamento do sr. Domingos Nogueirinha, com a sr.ª Maria Nunes Sequeira, cujos pregões já correram na nossa igreja. O noivo, que hoje se encontra impossibilitado de trabalhar, gozou em tempos de certa popularidade, porque com alguns lavradores seus associados chegou a fornecer gado à Câmara Municipal de Lisboa para consumo da população da capital.

**Anos.** — No dia 5 do corrente passou o 27.º aniversário do nosso amigo sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, da rua da Pereira.

—E no dia 13, colhe 9 risos primaveras a menina Graciete Dias Ferreira Branco, gentil filhinha da sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, da rua da Pereira, e de seu marido nosso conterrâneo sr. José Dias Branco, importante comerciante em Fortaleza—Ceará (Brasil).

Felicitamos os aniversariantes.

**Partidas e chegadas.** — Já há dias que se encontra aqui o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Raúl Nunes Maia, conceituado comerciante em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Maia. Este nosso amigo veio de visita à sua estremosa Mãe e para assistir às mananças vindo também na sua companhia o sr. José Nunes Simões, filho do importante industrial de serrelharia na capital sr. Francisco Simões.

—De Lisboa chegou também com sua esposa e filha o sr. Francisco Marques Craveiro, empregado na panificação daquela cidade, para onde já retirou.—C.

## Declaração

A PASTELARIA ESTRELA ILHAVENSE, L.D.ª, com fábrica e estabelecimento de pastelaria e confeitaria, em Ilhavo, vem por este meio declarar de que não se encontra à venda aquela fábrica nem o referido estabelecimento.

A Gerência.

### Verdemilho

Amanhã, de tarde, procedemos à cobrança nesta localidade.

**Domingos Ferreira**  
Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)

LISBOA

**António S. Bernardino**  
Profêssico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904

LISBOA

**Artur Alves Moreira**  
Médico

Consultas todos os dias  
das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho  
Esgueira — AVEIRO — Telef. 178

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Verdemilho

**Casamento.**—No domingo, 6 do corrente, na igreja paróquial de Fermentelos, concelho de Agueda, realizou-se pelas 12 horas o enlace matrimonial da menina Maria Dias Pepino, filha do sr. Amândio Sebastião Pepino e de sua esposa sr.ª Cecília Dias da Rosa, residentes naquele lugar, com o sr. Amílcar Nunes das Neves, chauffeur de praça em Aveiro, filho do sr. João Francisco das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes.

Para assistirem a tão elegante consórcio deslocaram-se deste lugar, conduzidos em 13 luxuosos automóveis, os pais do noivo, padrinhos e muitas outras pessoas de família e convidados.

Chegados ali, juntaram-se a este cortejo mais 5 automóveis, partindo todos em seguida em direcção àquela templo religioso, onde aos nubentes foi lançada a bênção matrimonial.

Depois desta cerimónia, foi servido em casa da noiva um abundante banquete, a que assistiram muitas dezenas de pessoas, o qual decorreu no mais fraternal convívio, sendo os noivos muito felicitados.

Durante as passagens do auspicioso enlace foram focadas diversas fotografias pelo hábil fotógrafo aveirense sr. Anibal Ramos.

Na «corbeille» dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram no mesmo dia viagem de núpcias para diversos pontos do País.

Que os nubentes sejam bafejados pela felicidade, constituindo um lar risonho, são os nossos melhores desejos.

**Novo assinante.**—Deu-nos a honra de se inscrever na lista dos assinantes deste jornal o nosso amigo sr. Carlos Moreira, digno proprietário da Barbearia Central, sita na Rua Conselheiro Queiroz, deste lugar.

Ao nosso novo assinante apresentamos os nossos agradecimentos em nome da redacção do «Ecos da Cacia».

**Festas Queirozianas.**—Por iniciativa de uma honrosa Comissão, constituída pelos srs. Dr. Alberto Souto, Dr. António Tavares Lebre e Acácio Vieira da Rosa, realizam-se neste lugar, no próximo dia 27 do corrente, as já projectadas comemorações em homenagem ao grande romancista nacional Eça de Queiroz.

Estas festas comemorativas, começaram pela inauguração de uma lápide, que será colocada à entrada da Rua Conselheiro Queiroz, junto da Estrada Nacional de Aveiro-Ilhavo. Descerrada esta bonita lápide, haverá uma romagem ao mausoléu dos avós de Eça de Queiroz, no cemitério do Outeirinho.

Em seguida será inaugurado o Museu Queiroziano, num dos vastos e elegantes salões do solar da Quinta de Nossa Senhora das Dores, em cujo acto usarão da palavra vários oradores, entre os quais o sr. Dr. Castro Pimpão, ilustre Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Para finalizar estas festivas comemorações, será servido um delizioso copo de água aos convidados.

## Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRALINO**  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

*Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria*

Matias & Irmão, Ld.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

## Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (6)

dos, no qual toma parte o filho do homenageado sr. António Eça de Queiroz, que se deslocará de Lisboa.

Certos de que tudo decorrerá no melhor ambiente, condigno de tão grande realização, como é nosso desejo, enviamos vivas saudações de patriotismo aos gloriosos iniciadores e, desde já, solicitamos ao digno povo deste lugar o mais alto interesse pela sua honrosa cooperação em tão carinhosa homenagem.

**Malfeteiros.**—Sendo inúmeros os queixumes apresentados e por diversas pessoas deste lugar, somos forçados a recorrer às colunas deste jornal, solicitando as devidas providências das autoridades superiores, em especial da Guarda Nacional Republicana, afim de pôr termo às trágicas diabruras que diversos «Pipis» residentes neste lugar têm ocasionado durante algumas noites passadas.

E' nosso profundo lamento existirem nesta localidade, adeptos de tal categoria, que por malvadez têm derrubado muros e apedrejado várias pessoas em plena noite. Para que tais abusos não se repitam e para exemplo de outros, são justas as correções necessárias.

**Cerimónias religiosas.**—Com grande assistência de fiéis de toda a freguesia, têm-se realizado desde a semana passada na nossa igreja paróquial os costumados sermões anuais da Missão.—C.

## De Alquerubim

**O progresso de Alquerubim.**—Está para breve a electrificação desta freguesia, que é a velha aspiração do nosso povo.

—Mais dois novos estabelecimentos vêm enriquecer dentro em breve o comércio desta freguesia: Uma sapataria, dos srs. João Reis de Melo, comerciante local, e Arlindo Soares de Pinho, manufacturer de calçado, que apresentará um completo sortido de calçado para homem, senhora e criança; E um modelar estabelecimento de artigos para a lavoura, construção civil, etc., do sr. Américo Gonçalves dos Santos.

Oxalá que sejam felizes os novos industriais, que tanto trabalham pelo engrandecimento da sua e nossa terra.

**Roubalheira descoberta.**— Há tempos foram roubadas as oficinas de bicicletas dos srs. Cipriano Madail, da Fontinha, e Angelo Ribeiro Lemos, desta freguesia.

Como misteriosamente desapareceu também o rádio da nossa Casa do Povo, as investigações intensificaram-se e há dias foi descoberto e preso o autor destes roubos, que aguarda julgamento.

**Agricultura.**—As últimas chuvas têm beneficiado muitíssimo a agricultura, havendo agora grande abundância de hortaliças e pastagens para os gados.

—Espera-se que chegue brevemente a esta freguesia grande quantidade de batata de semente estrangeira, consignada ao comerciante local sr. Américo Gonçalves dos Santos.

Como o seu preço oficial seja relativamente baixo e os adubos químicos sofreram também uma baixa considerável, é de esperar largas plantações do precioso tubérculo na próxima campanha.—C.

## De Sarrazola

**Falecimentos.**—No dia 6 evolou-se para o Ceu Anselmo Tavares Rodrigues, de 3 meses, filho do sr. José Maria Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria da Encarnação Tavares Rodrigues, residentes neste lugar.

—No dia 7 faleceu o sr. João Maria Gonçalves Ribeiro (o Caçola), de 37 anos, natural de Aveiro e casado com a sr.ª Rosa Gonçalves Oliveira, aqui residentes.

Era mecânico das Oficinas Gamelas, de Aveiro, de onde veio todo o operariado assistir ao seu funeral, bem como o filho do patrão sr. Carlos Gamelas, que conduziu a chave do caixão.

Deixa na orfanidade 3 filhos menores.

—E no dia 8 terminou os seus dias a sr.ª Joaquina Pereira, de 82 anos, viúva do saudoso arrais Luís Duarte da Silva (o Tanela).

O seu funeral realizou-se às 10 horas do dia seguinte, com a incorporação de dois sacerdotes e as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidas duas coroas por sua filha e genro e pelo seu neto sr. Luís Dias Pereira Quintaneiro, que de Lisboa veio assistir ao funeral, tendo conduzido a chave do caixão.

Os serviços fúnebres de todos estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.—C.

## De Esgueira

**Falecimento.**—Com 70 anos de idade, terminou os seus dias o nosso amigo sr. Hermínio Rodrigues de Sá, proprietário do Café Cruzeiro.

Era natural de Pinheiro da Bemposta e como oportunamente noticiamos, encontrava-se retido no leito desde há bastante tempo.

O seu funeral, realizado no passado domingo para o cemitério da Oliveirinha, terra natal de sua esposa, sr.ª D. Alda Dias Ferreira de Azevedo.

O sr. Hermínio Rodrigues de Sá esteve no Brasil, cerca de 40 anos e residia entre nós à cerca de 7.

O cadáver do inditoso amigo foi trasladado no auto-fúnebre da Agência Capela.

A todos os doridos apresentamos sentidos pésames.

**Futebol.**—Para o Campeonato Nacional da II Divisão, o Beira-Mar deslocou-se ao Porto, onde se foi defrontar com o Boavista, perdendo por 3 bolas a 1.

—No próximo domingo desloca-se novamente àquela cidade para jogar com o Académico.

—Também no domingo o Futebol Club de Aveiro recebeu a visita do União da Mourisca do Vouga, tendo este grupo derrotado os aveirenses por 2 a 1.

**Novo professor.**—Em substituição do sr. Severiano Ferreira Neves, que como noticiamos foi transferido para as escolas da Vera Cruz (Aveiro), veio da escola masculina de S. Bernardo o sr. António dos Santos Mareela.

Ao novo educador do ensino primário, que segundo nos foi informado algumas saudades deixou naquela terra, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.

**Horto Esgueirense.**—O proprietário deste estabelecimento tem sido muito felicitado por motivo de ver realizada uma sua já bastante longa aspiração, que foi a instalação do seu telefone.

Assim já todos os seus ex.ºs clientes podem fazer a qualquer hora as suas encomendas pelo telefone n.º 415.

O proprietário do «Horto Esgueirense», que não se tem poupado a esforços para bem servir os seus estimados clientes, mais facilidades acaba de dar ao ex.º público.

**Dia de finados.**—Passou mais um aniversário dos fiéis defuntos! Mais um dia de saudade para aqueles que têm os seus entes queridos no campo da igualdade a dormir o sono eterno! Um dia em que pobres e ricos, todos, vão depor flores sobre as campas dos que na vida lhe foram queridos, rezando junto deles a pedir a Deus pelo seu eterno descanso!...

Nós também ali fomos e admiramos aquele cenário: O campo sagrado estava transformado num perfeito tapete de lindas e variadas flores a render homenagens aos mortos.—C.

## Trespasa-se

Café e vinhos, por motivo de retirada.

Trata José Marques da Silva, em Santo António da Charneca —Barreiro.

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª  
LISBOA

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Do hospital.**—De regresso do Hospital da Misericórdia de Aveiro, já se encontra junto de seus bons pais srs. José dos Santos Carvalho e Amélia Marques da Silva, na sua casa de Alumieira, a gentil menina Maria Norbinda, que tinha dado entrada naquela casa hospital à oito dias afim de ser operada à apendicite, operação esta que decorreu bem, com bastante felicidade.

Desejamos à menina Norbinda que as suas melhoras se acentuem rápidas, para que o seu restabelecimento se não faça esperar.

**Chegadas.**—De visita a suas famílias e para assistirem também à matança de seus gordos suínos, encontram-se em Mataduchos vindos de Lisboa, onde são considerados industriais de panificação, os nossos conterrâneos srs. Manuel Maia da Cunha e ex.ª esposa, José Nunes dos Santos e Manuel Pereira Júnior.

—Também cá estiveram no passado domingo de visita os srs. António Gomes Gautier, estimado industrial de padaria em Setúbal; José Maia Morais, idem em Lisboa; José da Silva Rosa, idem em Pombal; e Manuel da Silva Samartinho, idem na Lamarosa.

Que tivessem feliz regresso às suas actividades.—C.

## Em Sacavém

**Baptizado.**—Realizou-se no passado domingo, dia 6, na paróquial igreja de Sacavém, o baptizado de uma esbelta criança do sexo feminino, filhinha do nosso bom amigo e assinante sr. Aleixo de Sousa, caixeiro de padaria naquela vila, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Faria de Oliveira Sousa, naturais de Esgueira e Alumieira e ali residentes.

A neófito recebeu o nome de Maria Clara, sendo seus padrinhos a mademoiselle Emília Ferreira Gautier e o estudante José Augusto Esteves de Carvalho, residentes respectivamente em Lisboa e Sacavém. Em seguida, em casa dos pais da criança, foi servido um abundante almoço que decorreu num ambiente familiar de grande alegria, brindando-se no fim pelas prosperidades do futuro da recém-baptizada, a que nos associamos com muita estima.

## De Frossos

**Novo estabelecimento.**—Abriu as suas portas ao público no dia 30 de Outubro findo um novo estabelecimento de mercearia e vinhos na rua das Barreiras, pertencente ao sr. Manuel Martins da Silva Rodrigues.

Apresenta boas instalações, pelo que felicitamos o seu proprietário, desejando-lhe as maiores prosperidades.

**Estada.**—Na Vila Francelina encontram-se há dias o sr. Emídio Oliveira Faria, sua esposa e filhos, conceituados industriais de padaria em Leiria.—C.

## 4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (4)

## VENDEM-SE

Uma moradia com mercearia bastante afreguezada.

Uma moradia devoluta com 4 divisões e quintal.

Trata o próprio José Marques da Silva, em Santo António da Charneca —Barreiro.

# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>da</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00  
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.<sup>a</sup>

F. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 145 - Esgueira - AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO  
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO